

jornal da
Metrópole
Salvador, 14 de junho de 2018

ESTRADA DO COCO:

RECORDE DE ACIDENTES

Principal via de ligação entre Lauro de Freitas e Salvador, a Estrada do Coco acumula números assustadores quando o assunto é acidente de trânsito. O trecho de apenas oito quilômetros que corta a cidade da Região Metropolitana registrou, só nos quatro primeiros meses de 2018, 618 acidentes — entre colisões, capotamentos e atropelamentos. E os dados alarmantes não são novidade: em 2016 a via foi considerada a mais perigosa da Bahia. Págs. 4 e 5



Boca quente

ESQUENTANDO A CADEIRA

O deputado estadual Marcelo Nilo (PSB) voltou a sentir o calor da cadeira da presidência da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA). Esta semana, durante a entrega dos títulos de cidadãos baianos às jornalistas Camila Marinho e Cristina Miranda, ele pôde voltar ao posto que ocupou por 10 anos.



Jose cruz/abr

DEMOROU, MAS SAIU

Temer finalmente oficializou Edson Duarte no Ministério do Meio Ambiente. Agora, a Bahia volta a ter representante no primeiro escalão da Esplanada dos Ministérios. Ou não. Duarte reside em Brasília há mais de uma década e não vem para as bandas de cá desde que perdeu a eleição para o Senado em 2010.



tácio moreira/metropress

E AÍ, TEMER?

Outra nomeação que tem demorado a sair é a do reitor da Universidade Federal da Bahia, João Carlos Salles. Apesar de aprovado pela ampla maioria da comunidade acadêmica, ele depende do “sim” de Temer para se manter no posto. A demora causa apreensão na universidade.

XADREZ

Com a candidatura de Angelo Coronel (PSD) ao Senado considerada favas contadas, a cúpula do Palácio de Ondina tenta convencer Lídice da Mata (PSB) a aceitar a proposta de Rui Costa de colocá-la como suplente de Jaques Wagner (PT). O argumento é que, em caso de vitória de um presidenciável do eixo da centro-esquerda, Wagner tem grande chance de virar ministro. Em tempos de dúvida quanto à envergadura eleitoral de Jair Bolsonaro (PSL), a socialista acha mais viável voltar a ser deputada.



moreira matriz/agencia senado

AMOR DE EX

A chapa do MDB na Bahia esse ano prova que nem sempre o “ex” é mal visto. O pré-candidato ao governo, João Santana, é ex-ministro. O pré-candidato ao Senado, é o ex-deputado Jorge Viana. O suplente da vaga, também é o ex-prefeito de Presidente Dutra, Roberto Carlos.

COÇANDO O BOLSO

Quem vai ter de coçar o bolso para pagar uma multa determinada pelo TRE é o prefeito de Paulo Afonso, Luiz de Deus (PSD). Ele foi condenado pelo juiz Euclides dos Santos Ribeiro Arruda por propaganda irregular durante a eleição e tem de depositar R\$ 15 mil nos cofres públicos.

CADÊ BENITO?

Os aliados têm estranhado o silêncio do deputado federal Benito Gama (PTB) sobre as operações da PF que miraram figurões do seu partido. Desde a primeira fase da Registro Espúrio, ele sumiu e não fala com a imprensa. Benito tem boa relação com ambos e pode, em último caso, herdar a presidência nacional do partido.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Gabriel Nascimento**
Revisão **Bárbara Silveira**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao



ÁREA NOBRE?

Em Lauro de Freitas, tem rua asfaltada somente no papel. É o que diz o morador do loteamento Miragem, em Buraquinho, Tiago Cahyba. Ele procurou o Jornal da Metrópole para denunciar que a Rua Maria dos Reis Silva não tem pavimento há 12 anos. Festival de prejuízos!

foto do leitor/divulgacao



foto do leitor/divulgacao



FAÇA O QUE EU DIGO...

Dá só uma olhada nesse registro feito pelo leitor Alberto Del Rei, no bairro do Itaigara, em Salvador. Qualquer motorista que ousasse deixar o carro em cima de uma faixa zebraada como essa seria, no mínimo, multado. Isso também vale para a Transalvador? Quem fiscaliza?

NENHUMA SOLUÇÃO

Lembram dos prédios ocupados em Salvador? O assunto foi matéria de capa da edição do dia 10 de maio. De acordo com um leitor de prenome Ronaldo, a foto é de um complexo próximo a Avenida Mário Sérgio. Pelo visto, temos pendências.

Sugestões?



vocereporter@jornaldametro.com.br

Tchau, postes 

O alto índice de colisões apresenta outro problema na Estrada do Coco: o grande número de postes derrubados. De acordo com a Col-elba, os motoristas têm de arcar com o custo.

Pedestre se arrisca 

A situação de risco também é rotina para pedestres que precisam atravessar a via, que possui poucas passarelas. “Já quase atropeliei um rapaz. É arriscado demais”, disse a dona de casa Eneida Santos.

ROTA DE COLISÃO

Com trecho de apenas oito quilômetros, Estrada do Coco registrou 618 acidentes de janeiro a abril de 2018



Índice de acidentes concedeu a avenida o título de mais perigosa do estado no ano de 2016; prefeitura se exime de responsabilidade e culpa imprudência dos motoristas que trafegam pela principal via de ligação entre Salvador e Lauro

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Há muito tempo chamada de Estrada do Coco, a BA-099 pode ganhar um novo nome dentro em breve: do Perigo. Principal ligação entre Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, e a capital, a rodovia ostenta acidentes e enche os motoristas de insegurança — realidade bem distante da tranquilidade que um coqueiro poderia representar.

Cinco ocorrências, em média, foram registradas por dia somente no trecho correspondente ao município gerido por Moema

Gramacho (PT) nos quatro primeiros meses deste ano. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Ordem Pública (Settop), foram 618 acidentes — colisão, capotamento, atropelamento — nesse período.

A nutricionista Bruna Lima, que diariamente trafega pela rodovia, relatou que situações violentas no trânsito são mais intensas nos fins de semana. “É gritante! Tanto sábado, quanto domingo, quando eu ia trabalhar, via sempre carro atravessado na pista, virado no canteiro”, salientou.



Capotamentos e colisões são frequentes na Estrada do Coco; situação fica ainda pior durante os finais de semana e feriados

Novembro lidera acidentes

De acordo com levantamento da Secretaria de Trânsito de Lauro, o mês de novembro foi o mais violento de 2016, com 183 colisões, seguido de junho, que registrou 174 ocorrências do tipo.

Cadê a passarela?

Quem vem da região de Vilas do Atlântico, por exemplo, não tem um meio seguro para acessar a Estação Aeroporto do metrô. É preciso atravessar em meio aos carros, já que a passarela fica na rua de trás da via.

RECORDE DE ACIDENTES NÃO É NOVIDADE

Um levantamento feito pela Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra) em 2016 e divulgado no início do ano passado prova que o problema não é novo. De acordo com a pesquisa, a Estrada do Coco lidera o ranking de estradas perigosas na Bahia, com 12,7% dos acidentes.

Na ocasião, o diretor de Operação e Tráfego da Superintendência de Infraestrutura de Transporte (SIT), Anselmo Calixto, atribuiu o percentual à imprudência. “Entre as infrações mais cometidas estão: excesso de velocidade e ultrapassagens em locais proibidos”, declarou.



SECRETARIA BARRA DADOS

O **Jornal da Metrópole** solicitou inúmeras vezes a Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Ordem Pública (Settop) os dados referentes aos acidentes registrados no ano passado somente na Estrada do Coco, mas o órgão se negou a fornecer as informações, alegan-

do mudanças no sistema para integração entre as secretarias. “Infelizmente, nada, viu?”, disse o superintendente de trânsito Smith Neto. Foi oferecido apenas o total registrado dentro de Lauro de Freitas, que também assusta: foram mais de duas mil ocorrências com 272 pessoas feridas.



Sem cicloviás, ciclistas se arriscam em meio aos carros como no flagrante feito pelo *Jornal da Metrópole* na última terça-feira



Ambulantes se arriscam entre os carros e entram para as estatísticas de acidentes

PEDESTRE PRECISA SE ARRISCAR NA VIA

Padestres atravessando entre os carros se tornou uma cena comum quando o assunto é a Estrada do Coco. “Sempre tento parar para o pedestre, mas o motorista que tenta fazer essa gentileza corre o risco de algum carro bater no fundo e causar um acidente ainda maior”, argumentou a enfermeira Rose Reis. O trecho entre a Estação Aeroporto e o bairro de Buraquinho, por exemplo, conta com apenas cinco passarelas, número insuficiente para

atender a população.

Mas enquanto o trecho administrado pela Prefeitura de Lauro de Freitas acumula reclamações, a Concessionária Litoral Norte (CLN) garante que, a partir do km 7,7 da BA-099,

quando a via se torna pedagiada, o número de acidentes vem diminuindo. “Foram quatro acidentes entre janeiro e maio de 2018, contra sete ocorrências no mesmo período de 2017”, afirmou em nota.

“Talvez se tivesse blitz em alguns trechos, ajudaria mais. Há uma ausência”

– Bruna Lima, moradora de Lauro de Freitas



Trecho entre Buraquinho e Hospital Menandro de Farias lidera número de colisões

A MORTE DA BAIXA DOS SAPATEIROS

Comerciantes cobram o cumprimento de promessas feitas pela prefeitura para salvar a Baixa dos Sapateiros



Cantada em verso e prosa, a Avenida J.J Seabra, conhecida como Baixa dos Sapateiros, que já foi o maior centro comercial popular de Salvador, está agonizando. Lojas vazias, empregos escassos e ruas abandonadas

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Gabriel Nascimento**
gabriel.nascimento@metro1.com.br

Famosa e histórica Baixa dos Sapateiros, a Avenida J.J. Seabra, em Salvador nunca esteve tão em baixa. Mesmo com todo o clamor em prol de mais atenção e, conseqüentemente, melhorias, lojistas iniciam o balanço do primeiro semestre deste ano num cenário desolador e sem ações efetivas da gestão municipal.

Não há novidade: toda a extensão da via segue com ar de abandono, o transporte continua escasso e clientes passam longe das lojas sobreviventes. O presidente da Associação dos Lojistas

da Baixa dos Sapateiros e Barroquinha (Albasa), Ruy Barbosa, lembrou de reuniões realizadas com secretários da prefeitura até meados de abril. “Prometeram a vinda da Guarda Municipal para o Aquidabã, uma reestruturação da Barroquinha, provavelmente um posto de saúde. Criar uma motivação para fazer com que as pessoas viessem”, contou. De acordo com ele, nada saiu do campo da promessa. “Estamos esperando para ver”, ressaltou. Desde o começo de 2018, a alteração das linhas de ônibus é classificada como um dos fatores que empurrou a Baixa dos Sapateiros abismo abaixo.



Mercado informal também é afetado pela crise instaurada na Baixa dos Sapateiros

“AQUI ESTÁ ACABANDO”

Há 19 anos comercializando roupas na Baixa dos Sapateiros, a vendedora ambulante Maria José Lima, lamentou a escassez de clientes no espaço que já foi o principal centro de compras da capital. “Se depender daqui para tirar dinheiro, eu passo fome. Vivo de uma pensão que recebo e paga minhas contas. Aqui está acabando”, afirmou.

ESFORÇO PARA TENTAR REATIVAR CENTRO COMERCIAL

Ainda de acordo com Ruy, como se não bastasse o esquecimento, os comerciantes foram diretamente atingidos no período da greve dos caminhoneiros. “Foi uma semana que não vendemos. No geral, está fraco. A situação do país está difícil e precisaria de um apoio do poder público para restau-

rar a região”, reforçou.

Além disso, já não há mais recursos para iniciativas tomadas pelos trabalhadores. “Chegamos a colocar cartazes nos ônibus de como chegar aqui, fizemos alguma coisa em carro de som, mas a situação está tão difícil que não temos condições de fazer propaganda”, concluiu.

“Chegamos a colocar cartazes nos ônibus de como chegar aqui, carro de som”

– Ruy Barbosa, presidente da Albasa



Nem o preço baixo tem atraído os consumidores para a região da Baixa dos Sapateiros

MOTA NEGA PROBLEMA

O secretário de municipal de Mobilidade, Fábio Mota, voltou a negar responsabilidade em relação a redução dos clientes na Baixa dos Sapateiros após o redesenho das linhas de ônibus na capital. “Os ônibus diminuídos foram os metropolitanos que saiam de Camaçari, de Lauro de Freitas, de Simões Filho. Com a chegada do metrô, a Agerba seccionou nas estações Mussurunga e Pirajá”, declarou. Já a Agerba disse que “a adequação das linhas visa ampliar a integração com o sistema metroviário”. Danem-se os lojistas?



Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



**OS MELHORES
PROFISSIONAIS
EM TODAS
AS ÁREAS**

AV. ANITA GARIBALDI, 1133, CENTRO ODONTOMÉDICO
ITAMARATY - SALA 1208

 71 3052-1880

“Não é bem cuidado”

Morador de Valença, na Bahia, Osmando Costa lamentou a falta de infraestrutura do Parque. “Pena que não é tão bem cuidado, mas o parque é ótimo para passeios a pé”, opinou.

TURISMO PERDE MUITO

Na opinião de Roberto Duran, diretor de Relações Institucionais do Salvador Destination, o turismo é um dos mais prejudicados com o abandono do parque. “Perde muito”, criticou.

DE QUERIDO A TEMIDO

Obras de Mario Cravo aos pedaços e mato por toda parte fazem parte da rotina do Parque de Pituvaçu



Logo na entrada, visitante é recebido pelas esculturas repletas de ferrugem e tem um panorama da situação do Parque Metropolitano de Pituvaçu; Governo do Estado prometeu finalizar revitalização iniciada em 2014

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Maior reserva ecológica da cidade, com mais de 400 hectares, ciclovia com 15 km de extensão, lagoa e exposição a céu aberto, o Parque Metropolitano de Pituvaçu tem tudo para ser para Salvador o que o Parque do Ibirapuera representa para São

Paulo. Mas o potencial perde espaço para o descaso e a falta de investimento a cada dia.

Criado em 1973, ainda no governo de Roberto Santos, o parque segue aguardando retomada da grande revitalização — orçada em R\$ 14 milhões — prometida ainda na gestão de Jaques Wagner no Governo do Estado, em 2014.

Enquanto as melhorias não chegam, o Parque de Pituvaçu pede socorro. Na última terça-

feira (12) o Jornal da Metrópole esteve no local que já foi considerado uma das principais áreas

de lazer da cidade e encontrou o mato tomando conta de diversas áreas, além das obras de Mario Cravo que apodrecem com o tempo. Se a situação já desagrada aos locais, causa ainda mais espanto aos turistas. No site TripAdvisor, os visitantes ressaltam a beleza do parque, mas não deixam de lembrar o descaso da falta de manutenção.

“O descaso com o cuidado e manutenção deixam o local a desejar”

– avaliação de turista no **TripAdvisor**

“Descaso total”

Para o aposentado Laercio Nunes, o parque tem potencial para ser um dos principais atrativos da cidade. “Imagina como isso poderia ficar cheio nos finais de semana. Mas é descaso total”, lamentou.

PM pede denúncias

De acordo com a Polícia Militar, as vítimas de assaltos na região devem denunciar os casos. “Pois o policiamento é estabelecido de acordo com a mancha criminal”, explicou em nota.

ACERVO DE MARIO CRAVO EM RUÍNAS VIOLÊNCIA ASSUSTA

Há tempo as obras de Mario Cravo, último modernista baiano vivo, instaladas no Parque Metropolitano de Pituáçu não estão tendo a manutenção adequada, com algumas sendo tomadas pela ferrugem ou despedaçadas. Em outubro de 2017, a família do artista acreditou

que um acordo com a Secretaria de Meio Ambiente poderia reverter a situação de caos, mas oito meses depois, o descaso é o mesmo. “Está tudo acabado, jogado, destruído. Dá vontade de sair correndo de vergonha”, lamentou Ivan Cravo, filho e curador das obras do artista.

8 MESES
é o tempo que a família de Mário Cravo aguarda uma solução do governo.

Acostumada a percorrer de bicicleta a trilha de 15 km do parque, a empresária Luciana Souza mudou a rotina por causa da violência. “Agora procuro vir em grupo, sempre com amigos, aqui ficou perigoso por conta dos assaltos”, explicou. Na plataforma

Tripadvisor a insegurança também é destacada pelos visitantes. “O parque é ótimo para passeios a pé e de bicicleta também. Em uns lugares dá um certo medo pois é isolado sem segurança. Já há famílias morando no parque”, ressaltou uma turista.



Oficina do artista plástico Mário Cravo é tomada pelo mato; família do artista tenta acordo com o governo para pôr fim ao descaso



Trilha com cerca de 15 km deixou de ser visitada por causa dos assaltos na área

INEMA SE ESQUIVA DO PROBLEMA

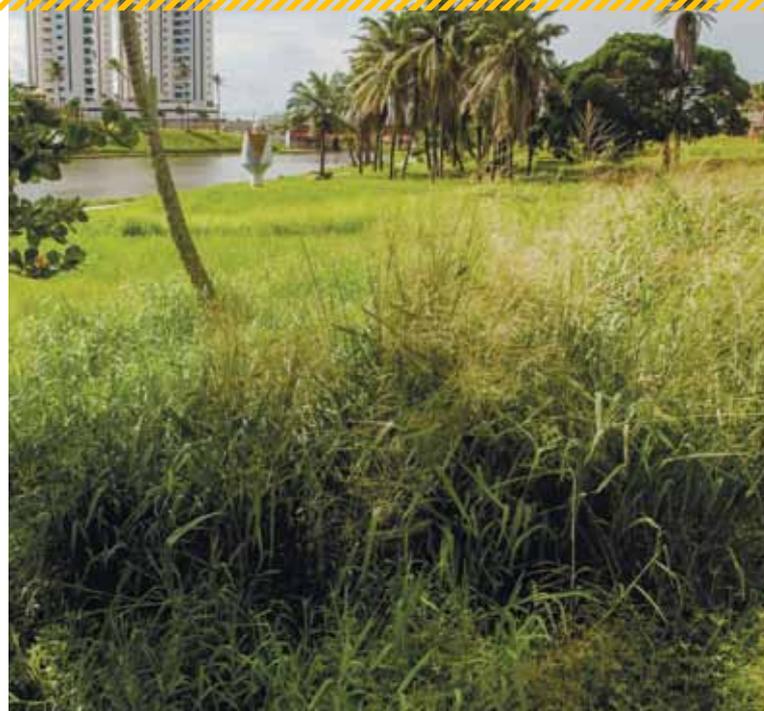
Procurado inúmeras vezes pelo **Jornal da Metrópole**, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), que administra o Parque de Pituáçu, não respondeu os questionamentos sobre a tão esperada obra de revitalização prometida para o espaço. Já a Polícia Militar assegurou que realiza “rondas extensivas” na região. “As ações contam com o reforço de guarnições do Pelotão de Emprego Tático Operacional (Peto) da unidade e da Companhia

Independente de Policiamento Tático (CIPT) Rondesp Altântico”, disse em nota.

Enquanto nenhuma melhoria é adotada, Salvador deixa de contar com um importante atrativo turístico. “É mais um

parque que foi abandonado e menos um atrativo para o soteropolitano e o turista. É um equipamento que vem sendo renegado e degradado”, analisou Roberto Duran, presidente da Salvador Destination.

Revitalização orçada em R\$ 14 mi não foi concluída



Mato toma conta das principais áreas do parque que antes eram usadas pelos visitantes

SOLUÇÃO QUE É BOM...

Metrópole continua cobrando obras e realizações que ficaram só nas palavras dos políticos da Bahia

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A paciência é uma característica que o soteropolitano precisou desenvolver, em bom baianês, na tora. Com a cidade acumulando promessas de obras e intervenções, a Metrópole continua cobrando soluções para antigas demandas como a novela do antigo Bahia Café Hall, que foi reintegrado ao Governo da Bahia em 2014 e, desde então, segue sem futuro definido. O espaço que era para receber o Parque dos Ventos, na orla de Salvador, vive situação similar e sem ao menos sinal de melhoria. Já no caso do Centro de Convenções, uma nova promessa reacendeu a esperança do baiano. Mas será que agora vai?

4 ANOS

é o tempo que o antigo Bahia Café Hall está de portas fechadas.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES



“Vai ser realmente no Parque de Exposições. O governador Rui Costa quer que seja o mais rápido, e o mais rápido é o Parque”

– José Alves, secretário estadual de Turismo

AVENIDA TAMBURUGY



“Depois de idas e vindas, várias reuniões, conseguimos fazer um acordo com o MP. Esse acordo tem a implantação de um novo parque”

– Fábio Mota, secretário de Mobilidade, em outubro de 2017

BAHIA CAFÉ HALL



“Estado pede a reintegração do imóvel para utilização em prol da própria administração”

– Governo da Bahia, em setembro de 2014

Lúcio Vieira Lima, deputado federal

“SOU QUE NEM A TORCIDA DO BAHIA: QUANTO MAIS APANHA, MAIS CRESCE”

Deputado federal garantiu que vai conseguir se livrar do processo que pode levá-lo a cassação no Conselho de Ética

Fotos **Tácio Moreira**

O deputado federal Lúcio Vieira Lima (MDB) conversou com Mário Kertész na última quarta-feira (13) e garantiu que vai conseguir provar que é inocente no processo que pede a cassação dele no Conselho de Ética. O irmão do ex-ministro Geddel Vieira Lima (MDB) também negou que tenha envolvimento com o caso do bunker e creditou as denúncias a “questões meramente políticas”. “É novidade dizer que tinham impressões digitais minhas. Talvez, os adversários e até alguns aliados ficam a divulgar inverdades. O que mais se vê são pessoas dizendo: ‘Lúcio não vai ser candidato’. Eu vou ser candidato, sim. Sou pré-candidato. Vou me eleger? Vou”, destacou o emedebista.



GEDDEL: ESTÁ EXPLICANDO

Ainda sobre o caso do bunker que guardava R\$ 51 milhões em Salvador, Lúcio criticou as denúncias contra a mãe, dona Marluce, e defendeu Geddel Vieira Lima, que continua preso no presídio da Papuda. “No lado político, ele é ficha limpa porque não foi condenado. O que me incomoda mais é envolver minha

mãe nisso. A orientação que ela dá como mãe é: siga em frente e continue trabalhando para continuar dar muito orgulho a sua mãe’. Quem quiser que acredite, quem não quiser não acredite. Geddel tá explicando o que tem que explicar nos autos do processo. Isso faz parte de qualquer julgamento”, disse.

“Não tenho que me preocupar com o que dizem”



Prefeito mostrou comoção ao comunicar que não disputaria a eleição de outubro

NETO FORÇOU A BARRA?

O deputado federal questionou, ainda em conversa com MK, se o prefeito ACM Neto (DEM) “forçou a barra” ao chorar quando anunciou, no dia 6 de abril, que não seria candidato a governador da Bahia. “Ele pode ter muitos defeitos, e tem, como eu tenho. Mas mentiroso eu não tenho ele na conta. Se ele disse, se emocionou, ao falar que não saiu por Salvador, eu pergunto: aquele choro foi forção de barra? Eu choro quando falo do meu pai. É emoção é imediata. E não tenho vergonha. Então, eu imagino que aquele choro de ACM Neto foi um choro verdadeiro”, afirmou.



DIRIGIR SEM ATENÇÃO PODE DETONAR SEU SÃO JOÃO



SUA FAMÍLIA MERECE QUE VOCÊ VOLTE BEM PARA CASA.

- Use sempre o cinto * Lembre de acender o farol * Conduza devagar
- Não pegue a estrada com sono * Se beber, não dirija * Não use celular ao volante
- Só ultrapasse com segurança * Faça revisão antes de viajar

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:
0800 6000 116 | BR-116 0800 6000 324 | BR-324
 @viabahia_sa

